



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília



Junho de 2022



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**José Itamar Feitosa**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

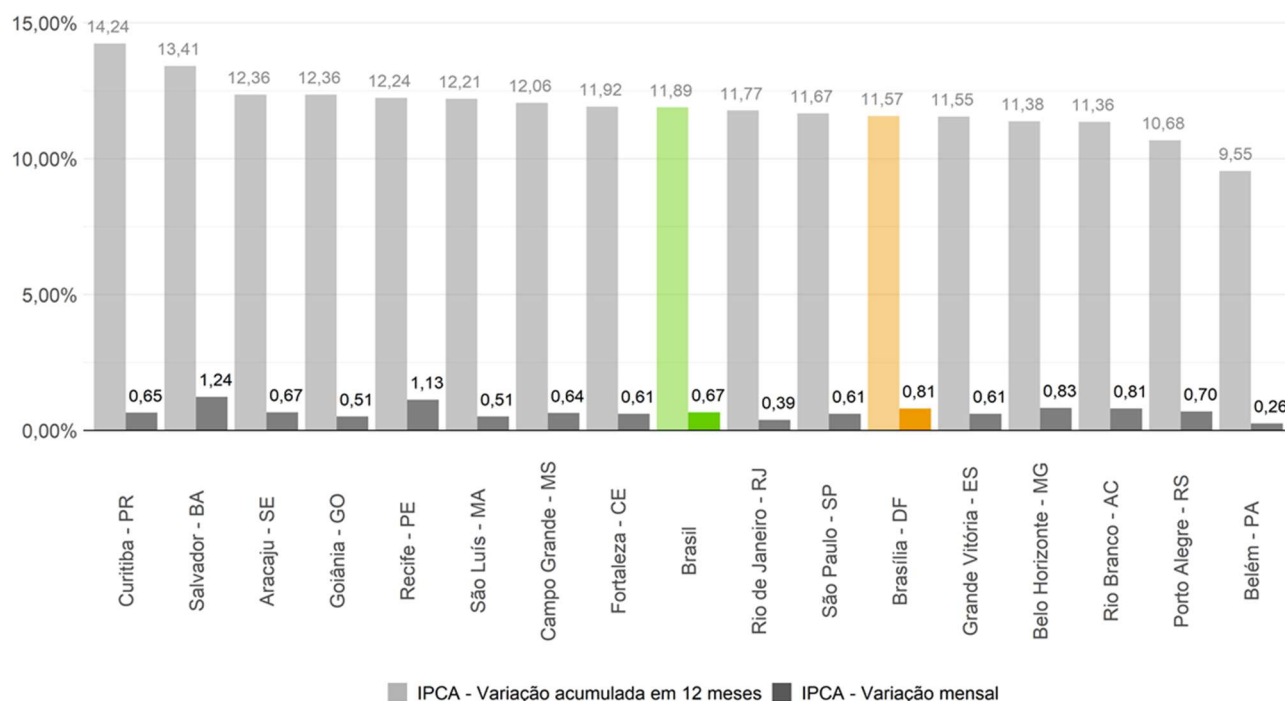
Bruno Costa Santos Gonçalves - Estagiário

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) do Distrito Federal registrou alta de 0,81% em junho de 2022, evidenciando uma aceleração da inflação na capital em relação ao mês anterior, quando sua variação foi de +0,31%. A capital federal apresentou a quarta maior variação entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE. O resultado ficou acima da média nacional, que foi calculada em 0,67%. No acumulado em 12 meses, a alta dos preços da capital está em 11,57% e a do Brasil, em 11,89%

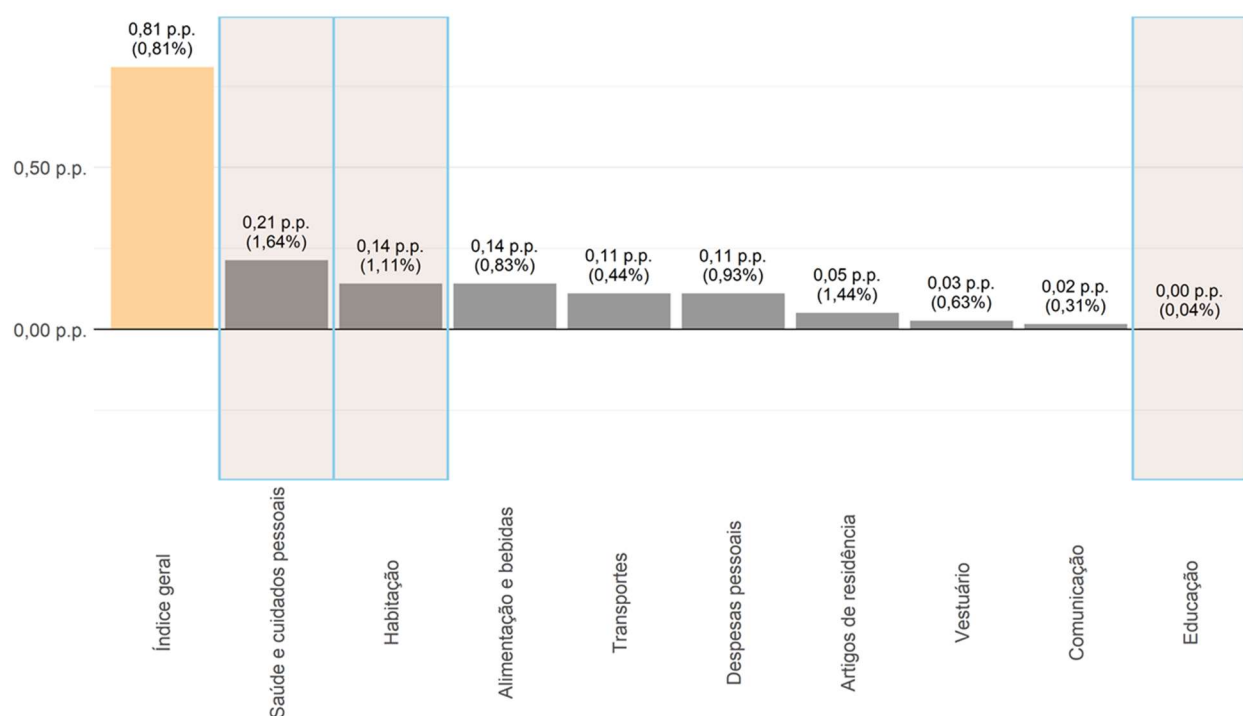
Gráfico 1 – IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – junho de 2022



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon

Os preços da *Passagem aérea* se destacaram pelo segundo mês consecutivo como o principal foco inflacionário do DF. Em junho, eles foram responsáveis por acrescer 0,16 ponto percentual (p.p.) ao IPCA diante de uma elevação de 17,50%. Esse movimento foi reforçado pela inflação do *Automóvel novo* (+1,73% e +0,08 p.p.), mas a queda de 1,87% nos preços da *Gasolina* (contribuição de -0,19 p.p.), parcialmente decorrente da Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022, que limitou a alíquota do principal tributo estadual incidente sobre os combustíveis e segurou um maior efeito inflacionário do grupo de *Transportes* (+0,14 p.p.).

No entanto, o principal vetor inflacionário na capital federal em junho foi a *Saúde e cuidados pessoais* (+1,64% ou +0,21 p.p.). O resultado foi alavancado pela alta no *Plano de saúde* (+2,73% e +0,13 p.p.), após reajuste autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no dia 26 de maio. Houve aumento também nos preços dos itens de *Higiene pessoal* (+1,36% e +0,04 p.p.) e nos *Produtos farmacêuticos* (+1,12% e +0,03 p.p.).

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – junho de 2022

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

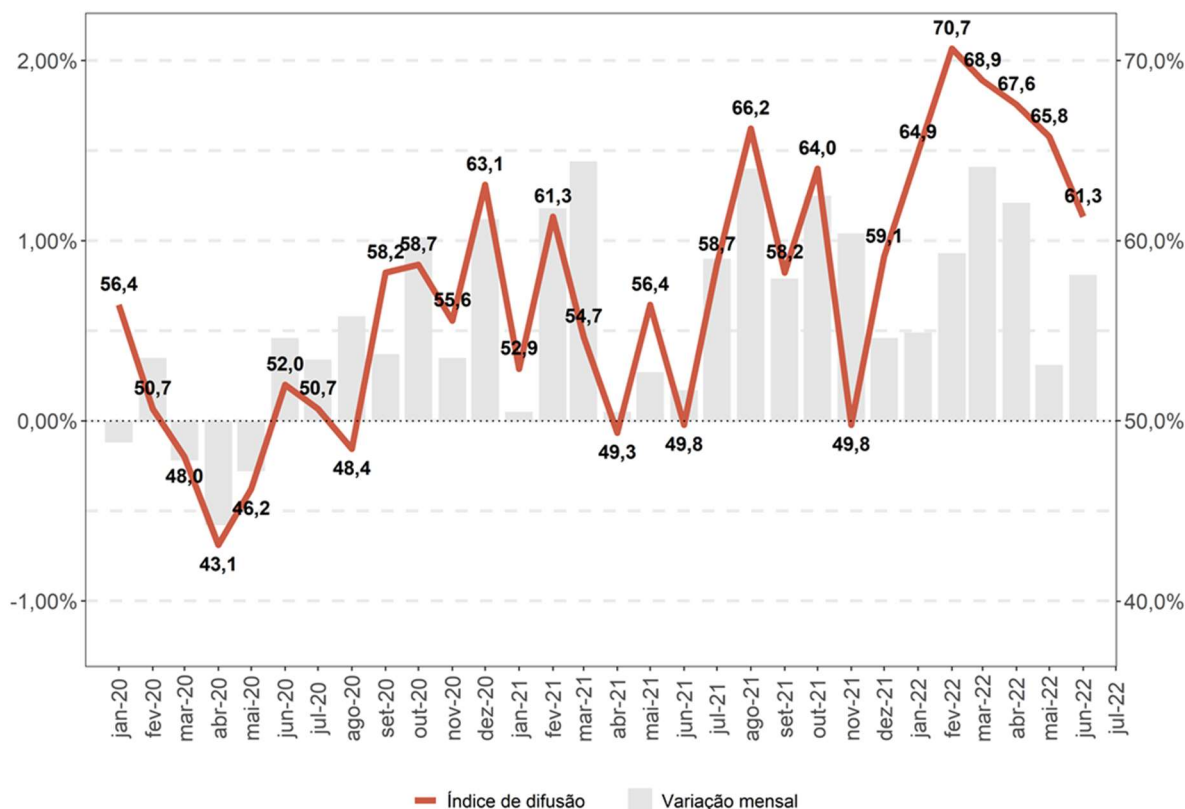
Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – junho de 2022

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Passagem aérea	17,50	0,16
Plano de saúde	2,73	0,13
Automóvel novo	1,73	0,08
Condomínio	2,55	0,07
Aluguel residencial	1,52	0,06
Acém	-4,98	-0,01
Computador pessoal	-3,13	-0,01
Cenoura	-24,83	-0,02
Tomate	-8,94	-0,02
Gasolina	-1,87	-0,19

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

Diante da dinâmica dos preços que vigorou em junho de 2022, todos os nove grupos monitorados pelo IBGE perceberam incremento de preços, resultando em um índice de difusão de 61,3%. Apesar de elevado, é o menor resultado para o índice no ano, o que, em conjunto com a aceleração inflacionária em relação a maio, aponta uma maior concentração da alta dos preços no mês.

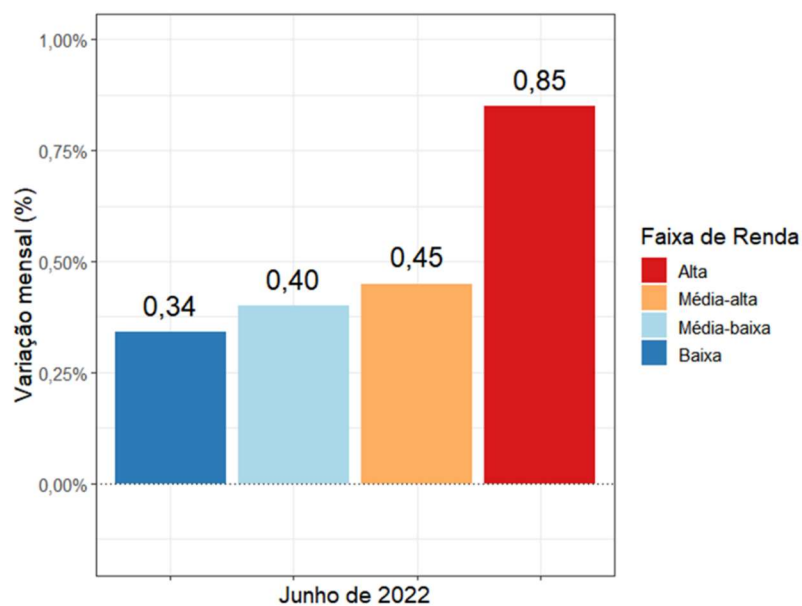
Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – janeiro de 2020 a junho de 2022



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

Tanto a persistência da inflação, como a sua intensidade e composição, são fatores que afetam de formas diferentes os estratos sociais da capital federal diante do peso que os produtos e serviços possuem no orçamento das famílias. A partir dos dados divulgados pelo IBGE, a Codeplan¹ estimou em 0,34% a inflação para os 25% mais pobres do DF, enquanto os 25% mais ricos perceberam uma alta mais intensa nos seus preços (+0,85%). Esse comportamento é explicado, entre outros fatores, pelo fato de a primeira categoria ter uma participação menor do *Plano de saúde* e da *Passagem aérea*, principais focos da inflação de junho, na sua cesta de consumo. As faixas de renda Média-baixa e Média-alta tiveram inflações de 0,40% e 0,45%, respectivamente.

¹ A partir de janeiro de 2021, a Codeplan passou a elaborar e divulgar a inflação distrital para cada quartil de renda. Para mais informações, o estudo completo pode ser encontrado em: http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/

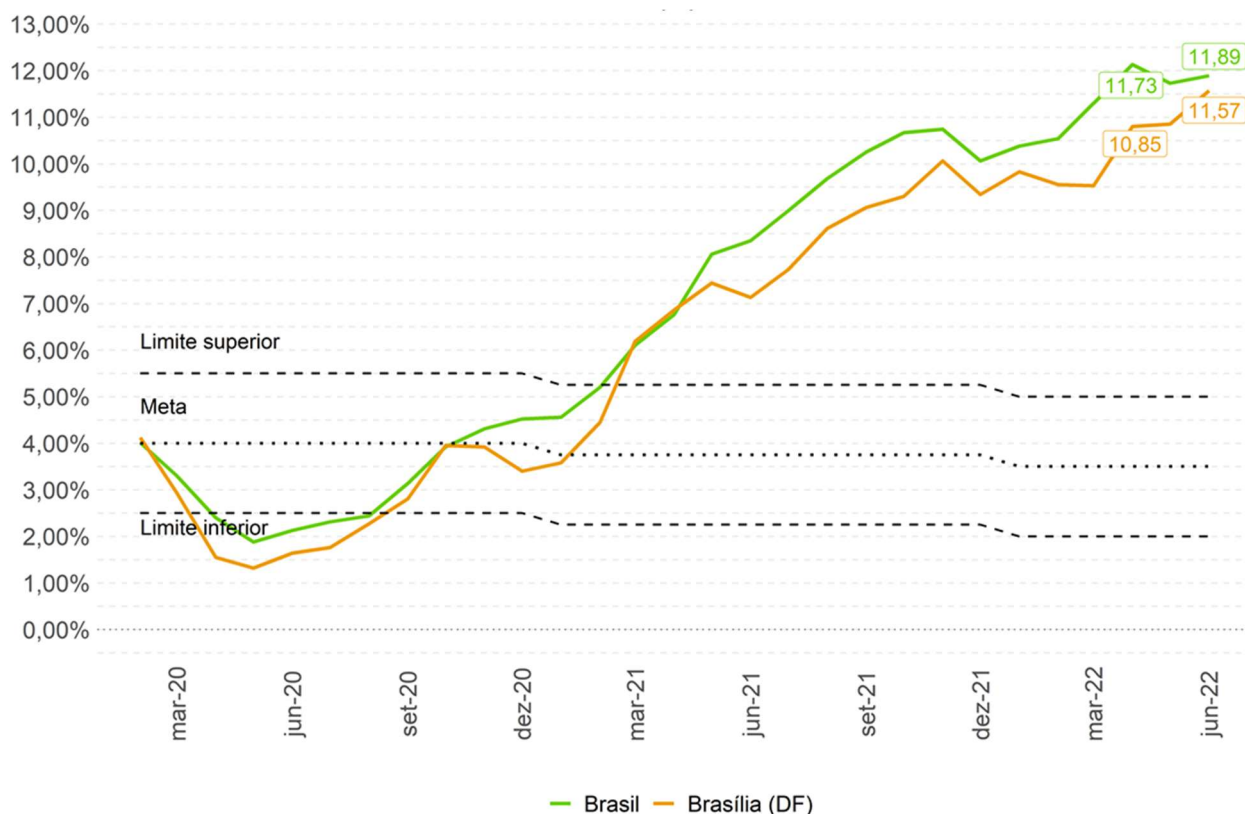
Gráfico 4 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – junho de 2022

Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE

Em 12 meses, o IPCA já acumula uma alta de 11,89% até junho no Brasil, evidenciando que a inflação segue intensa apesar dos esforços do Banco Central do Brasil (BCB) em conter o consumo e o investimento por meio da elevação da taxa básica de juros do país (Selic). As perspectivas de longo prazo são de que os preços continuem a desacelerar seu ritmo de crescimento de forma que o índice chegue, ao final de 2022, a um patamar de 7,96%². Mesmo diante da desaceleração esperada, o IPCA anual deverá furar o teto da meta de inflação (5,00%) pelo segundo ano consecutivo.

² De acordo com o Relatório de Mercado Focus de 1º de julho de 2022.

Gráfico 5 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal* – fevereiro de 2020 a junho de 2022



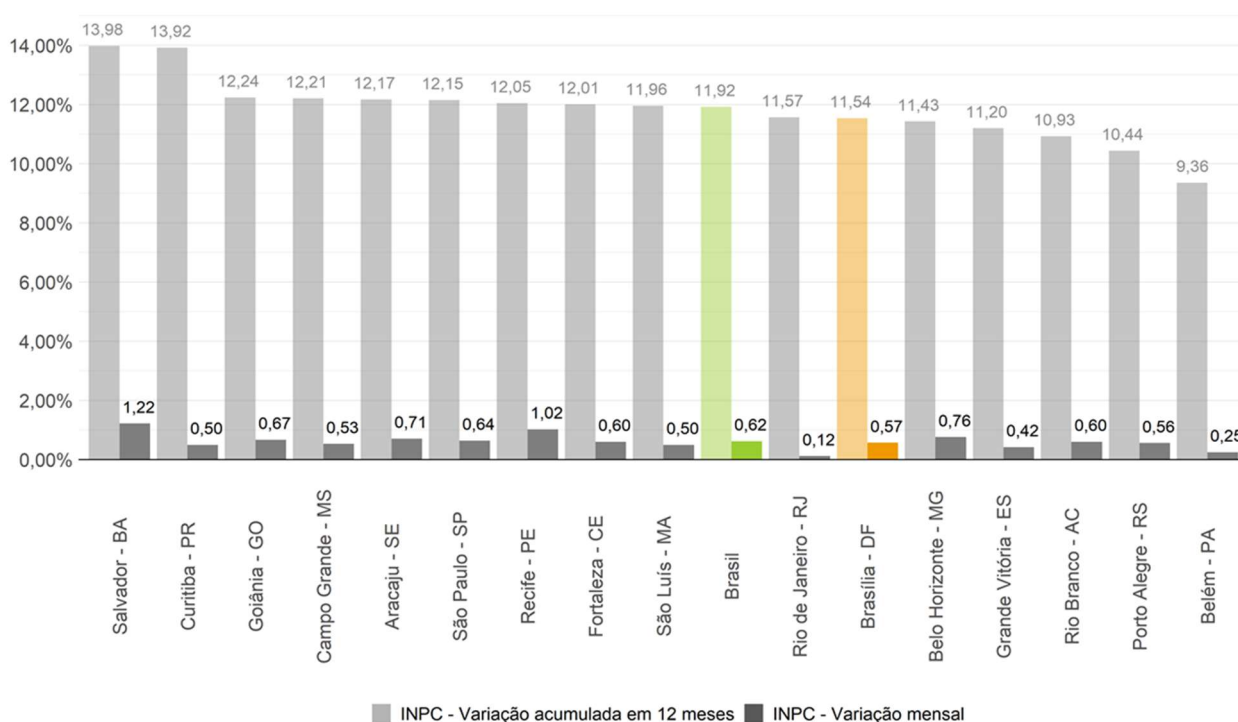
* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon

Diante do exposto, a resiliência da inflação, a nível nacional e distrital, se deve, entre outros fatores, ao fato de o aumento de preços estar concentrado em itens que são utilizados como insumos para outros bens e serviços, pressionando os custos. Esse processo não é exclusivo do Brasil e está afetando diversas economias mundiais, uma vez que as instabilidades no mercado internacional estão estimulando a alta de preços. Entre elas, podemos citar a crise no transporte marítimo, a taxa de juros nos Estados Unidos, que viu em junho seu maior aumento desde 1994, e a falta de perspectivas positivas para o fim do conflito entre Rússia e Ucrânia. Já, no mercado brasileiro, fatores como a instabilidade política em ano eleitoral e as discussões entre as esferas de governo acerca dos pacotes de auxílios sociais reforçam o risco inflacionário.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

A inflação incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), foi calculada em 0,57% em junho de 2022. O índice está no centro do ranking entre as regiões pesquisadas pelo IBGE e ficou 0,24 p.p. abaixo do IPCA do mês (0,81%). No Brasil, o INPC ficou em 0,62%. Entre julho de 2021 e junho de 2022, a inflação calculada por esse indicador acumula alta de 11,54% no Distrito Federal e de 11,92% no Brasil.

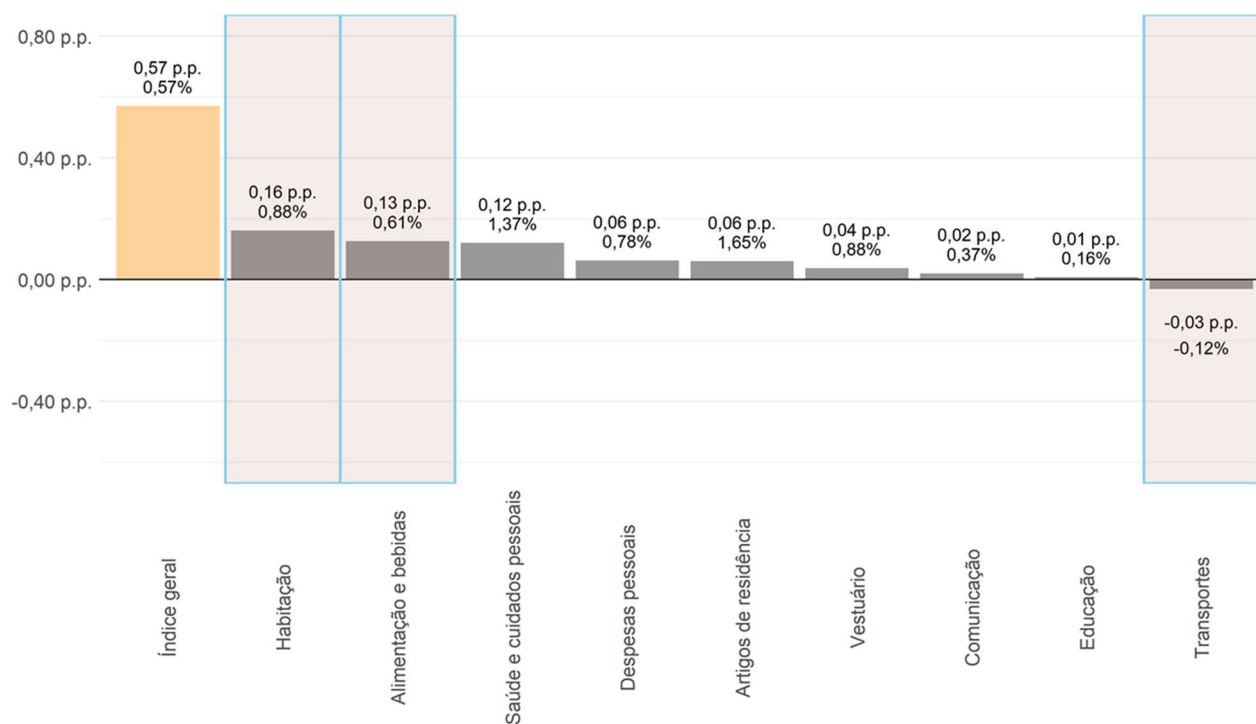
Gráfico 6 - INPC – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – junho de 2022



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

O resultado reflete o aumento verificado em oito dos nove grupos acompanhados pelo IBGE. As maiores contribuições vieram dos grupos de *Habitação* (+0,88% e +0,16 p.p.) e de *Alimentação e bebidas* (+0,61% e +0,13 p.p.). No caso do primeiro, pesaram os *Aluguéis e taxas* (+0,15 p.p.), em especial o *Aluguel residencial* (+0,13 p.p.), enquanto o resultado do segundo se deveu à alta do *Leite longa vida* (+0,05 p.p.) e de seus derivados.

Por outro lado, a menor participação da *Passagem aérea* (+0,10 p.p.) e do *Automóvel novo* (+0,01 p.p.) dentro da cesta de consumo das famílias de menor renda levou a uma contribuição negativa dos *Transportes* (-0,03 p.p.) no INPC em junho, explicando parte do resultado mais ameno em relação ao IPCA.

Gráfico 7 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – junho de 2022

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – junho de 2022

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Aluguel residencial	1,52	0,13
Passagem aérea	17,50	0,10
Leite longa vida	8,92	0,05
Refeição	1,31	0,04
Conserto de automóvel	1,71	0,04
Vestido	-2,63	-0,01
Ônibus interestadual	-3,76	-0,02
Cenoura	-24,83	-0,02
Tomate	-8,94	-0,03
Gasolina	-1,87	-0,19

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – junho de 2022

Grupos, subgrupos e itens	IPCA - Variação mensal (%)		IPCA - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,67	0,81	5,49	5,28
Alimentação e bebidas	0,80	0,83	8,42	7,26
Alimentação no domicílio	0,63	0,80	10,22	9,99
Cereais, leguminosas e oleaginos	1,00	0,66	7,87	9,69
Farinhas, féculas e massas	1,52	1,48	13,16	11,98
Tubérculos, raízes e legumes	-5,53	-8,73	29,59	8,81
Açúcares e derivados	0,73	1,07	7,03	7,02
Hortaliças e verduras	-3,80	4,27	30,62	23,13
Frutas	0,11	1,68	8,39	14,89
Carnes	-0,62	-1,73	2,76	0,47
Pescados	-0,63	-0,86	2,15	2,50
Carnes e peixes industrializados	0,46	1,70	3,31	4,23
Aves e ovos	1,05	-0,14	3,53	2,20
Leites e derivados	5,68	5,82	22,38	25,38
Panificados	1,74	2,88	13,31	15,27
Óleos e gorduras	0,14	0,85	17,49	19,85
Bebidas e infusões	-0,06	0,40	8,16	5,74
Enlatados e conservas	1,07	1,40	8,95	10,61
Sal e condimentos	1,31	4,10	8,03	8,95
Alimentação fora do domicílio	1,26	0,86	3,73	2,95
Habitação	0,41	1,11	-0,61	0,03
Encargos e manutenção	1,17	1,55	5,40	5,66
Combustíveis e energia	-0,85	-0,19	-9,28	-13,95
Combustíveis (domésticos)	-0,26	0,26	8,00	9,00
Energia elétrica residencial	-1,07	-0,34	-14,52	-19,73
Artigos de residência	0,55	1,44	7,09	7,71
Móveis e utensílios	1,00	2,34	8,60	10,95
Aparelhos eletroeletrônicos	-0,02	0,46	5,80	3,65
Consertos e manutenção	1,18	0,71	5,92	8,22
Vestuário	1,67	0,63	9,14	6,80
Roupas	1,97	0,86	10,14	9,16
Calçados e acessórios	1,21	-0,01	8,30	3,73
Jóias e bijuterias	0,09	-0,30	1,13	-2,98
Tecidos e armarinho	1,20	2,23	5,37	4,32
Transportes	0,57	0,44	7,38	7,44
Transporte público	2,40	4,82	3,38	1,50
Veículo próprio	1,38	1,22	8,35	7,58
Combustíveis (veículos)	-1,20	-1,62	7,53	9,16
Saúde e cuidados pessoais	1,24	1,64	5,87	4,63
Produtos farmacêuticos e óticos	0,58	0,77	11,08	10,30
Produtos farmacêuticos	0,61	1,12	11,88	11,30
Produtos óticos	0,19	-3,29	1,45	-0,31
Serviços de saúde	2,22	2,17	1,00	0,97
Serviços médicos e dentários	0,76	1,64	4,70	6,08
Serviços laboratoriais e hospital	0,42	-0,06	3,67	4,77
Plano de saúde	2,99	2,73	-0,51	-0,82
Cuidados pessoais	0,55	1,36	8,14	8,02
Higiene pessoal	0,55	1,36	8,14	8,02
Despesas pessoais	0,49	0,93	3,55	4,21
Serviços pessoais	0,44	0,48	2,82	2,74
Recreação e fumo	0,57	1,77	4,77	7,06
Educação	0,09	0,04	6,24	6,10
Cursos, leitura e papelaria	0,09	0,04	6,24	6,10
Cursos regulares	0,00	0,00	6,67	7,02
Leitura	0,30	1,49	3,40	2,80
Papelaria	1,19	2,57	5,24	6,30
Cursos diversos	0,25	-0,88	5,92	4,49
Comunicação	0,16	0,31	2,26	2,58

Fonte: IBGE/ Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – junho de 2022

Grupos, subgrupos e itens	INPC - Variação mensal (%)		INPC - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,62	0,57	5,61	4,98
Alimentação e bebidas	0,78	0,61	8,67	6,57
Alimentação no domicílio	0,67	0,55	10,02	8,03
Cereais, leguminosas e oleaginos	0,94	-1,31	7,55	2,87
Farinhas, féculas e massas	1,69	1,21	12,99	10,51
Tubérculos, raízes e legumes	-5,98	-9,27	30,32	8,96
Açúcares e derivados	0,72	1,27	7,12	7,48
Hortaliças e verduras	-2,88	5,95	27,59	26,29
Frutas	-0,02	0,84	8,63	9,20
Carnes	-0,63	-1,32	2,65	0,81
Pescados	-1,59	-0,06	1,04	6,13
Carnes e peixes industrializados	0,65	1,54	3,22	4,04
Aves e ovos	1,14	-0,35	3,28	1,50
Leites e derivados	5,94	5,64	22,60	24,45
Panificados	1,80	2,88	13,22	14,81
Óleos e gorduras	0,24	1,06	18,73	19,66
Bebidas e infusões	-0,17	0,48	9,14	5,75
Enlatados e conservas	1,37	0,28	10,74	8,38
Sal e condimentos	1,27	3,83	7,81	9,57
Alimentação fora do domicílio	1,19	0,79	3,91	2,86
Habituação	0,53	0,88	-0,46	-0,17
Encargos e manutenção	1,25	1,28	5,43	5,68
Combustíveis e energia	-0,49	-0,15	-7,84	-12,77
Combustíveis (domésticos)	-0,37	0,26	7,76	9,00
Energia elétrica residencial	-0,55	-0,31	-13,17	-19,34
Artigos de residência	0,64	1,65	7,22	7,43
Móveis e utensílios	1,04	2,26	8,88	11,74
Aparelhos eletroeletrônicos	0,18	1,40	5,98	4,28
Vestuário	1,63	0,88	9,24	7,74
Roupas	1,86	1,24	9,93	9,77
Calçados e acessórios	1,29	-0,03	8,64	3,86
Joias e bijuterias	0,12	-0,73	2,65	-4,07
Tecidos e armarinho	1,06	2,23	5,57	4,32
Transportes	0,42	-0,12	6,97	6,66
Transporte público	1,31	1,47	4,10	0,79
Veículo próprio	1,15	0,80	7,66	7,74
Combustíveis (veículos)	-1,04	-1,73	7,58	8,76
Saúde e cuidados pessoais	0,87	1,37	7,12	6,94
Produtos farmacêuticos e óticos	0,59	0,93	11,17	10,04
Produtos farmacêuticos	0,61	1,24	11,99	10,84
Produtos óticos	0,42	-3,29	1,97	-0,31
Serviços de saúde	1,92	1,65	1,47	2,07
Serviços médicos e dentários	0,69	1,41	4,36	5,36
Serviços laboratoriais e hospital	0,46	-0,13	3,32	4,61
Plano de saúde	3,00	2,73	-0,51	-0,82
Cuidados pessoais	0,48	1,45	7,98	8,01
Higiene pessoal	0,48	1,45	7,98	8,01
Despesas pessoais	0,41	0,78	3,70	4,31
Serviços pessoais	0,36	0,23	3,50	3,84
Recreação e fumo	0,49	1,66	3,96	5,06
Educação	0,14	0,16	6,20	6,10
Cursos, leitura e papelaria	0,14	0,16	6,20	6,10
Cursos regulares	0,00	0,00	6,73	6,76
Leitura	0,18	1,56	3,29	2,27
Papelaria	0,95	2,58	5,39	7,59
Cursos diversos	0,56	-0,40	5,68	5,38
Comunicação	0,09	0,37	2,01	2,70

Fonte: IBGE/ Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br